

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DAS TRANSFUSÕES DE HEMOCOMPONENTES EM PACIENTES PORTADORES DE MIELOMA MÚLTIPLO SUBMETIDOS À TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA: ESTUDO DE 14 CASOS

F Akil, KBL Buratta, LFF Dalmazzo, TG Alencar

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia - Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: O mieloma múltiplo (MM) é uma doença maligna de células plasmáticas incurável. O transplante de células-tronco hematopoéticas faz parte da estratégia terapêutica para a maioria dos pacientes. Foram analisados 14 pacientes portadores de Mieloma Múltiplo submetidos ao transplante autólogo de medula óssea entre janeiro de 2018 e julho de 2022 em hospital atendido pelo Grupo GSH na cidade do Rio de Janeiro e necessidade transfusional antes e após a enxertia. **Material e métodos:** Realizado estudo observacional, descritivo dirigido às transfusões de hemocomponentes, desde o momento da coleta até o momento da alta hospitalar, que coincidiu com a independência das transfusões. A avaliação laboratorial de rotina dos pacientes ofereceu subsídio adequado, junto com a clínica, para indicação transfusional. O tempo de recuperação da função hematopoiética da medula transplantada foi similar ao descrito na literatura. O levantamento dos dados foi realizado através do Sistema Realblood e do prontuário eletrônico da unidade hospitalar (MedView). A análise dos resultados foi realizada pela estatística descritiva, e estes dados foram trabalhados em planilhas do software Microsoft Excel. **Resultados:** De abril de 2019 a julho de 2022 foram realizados 14 transplantes de medula óssea autólogos que tiveram como indicação o Mieloma Múltiplo. As células utilizadas foram células progenitoras hematopoiéticas periféricas (CPHP) obtidas por coleta por aférese com a OPTIA, de acesso venoso central. Quanto à coleta, 9 pacientes (64,29%) não apresentaram intercorrências, 4 (28,57%) relataram parestesia em um único sítio, 1 (7,14%) relatou parestesia em mais de um sítio e 1 (7,14%) apresentou vômitos. Todas as intercorrências responderam à terapêutica instituída sem prejuízo à coleta. Nota-se discreto predomínio do sexo masculino, sendo 57,14% homens e 42,86% mulheres, com idade média de 57,8 anos para homens e 60,8 anos para mulheres. O gatilho transfusional utilizado foi hemoglobina < 8 g/dl e plaquetas < 20.000, com exceção para os casos sintomáticos de anemia e/ou sinais de sangramento. Os concentrados de hemácias foram fenotipados para Rh/Kell e irradiados, assim como as plaquetas transfundidas. No período entre a infusão e a enxertia, a contagem de plaquetas variou de 3.000 a 18.000/mm³, com média transfusional de 2 concentrados de plaquetas por aférese (CPAD)/paciente. A hemoglobina variou de 6,8 à 7,3 g/dl com média transfusional de 2,5 concentrados de hemácias/paciente. No momento da enxertia, a hemoglobina média foi 8,84 g/dl e 21.400 plaquetas. Da enxertia até a alta hospitalar, 8 pacientes (57,14%) não necessitaram transfusão, 1 (7,14%) transfundiu concentrado de hemácias e 5 (35,71%) transfundiram concentrado de plaquetas. A recuperação medular ocorreu em 10,5 dias, em média. **Discussão:** Houve discreto predomínio do

sexo masculino e a idade média foi de 59,85. A coleta de CPHP por aférese se mostrou um procedimento seguro visto que não houve interrupção da coleta por intercorrências. O hemocomponente mais transfundidos, tanto no período pré quanto pós-enxertia foi o CPAD. **Conclusão:** Os resultados foram semelhantes aos da literatura mundial, reforçando o fato de que o TCTH autólogo é fundamental na estratégia terapêutica contra o Mieloma Múltiplo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.688>

AVALIAÇÃO E MAPEAMENTO DAS TRANSFUSÕES REALIZADAS PELA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL NA SANTA CASA DE BARRA DO PIRAI

LT Silva

Casa de Caridade Santa Rita, Barra do Piraí, RJ, Brasil

A Santa Casa de Barra do Piraí localiza-se no município de Barra do Piraí e apresenta a seguinte estrutura: Unidade de Emergência contendo Sala Vermelha e Salas Amarelas além das salas de triagem e diversos consultórios médicos além de contar com uma sala de coleta de exames laboratoriais exclusiva para estes pacientes. A Santa Casa de Barra do Piraí conta ainda com Centro Cirúrgico, UTI contendo 07 leitos e Clínica Médica Masculina contendo 16 leitos e Clínica Médica Feminina contendo 16 leitos, possuímos ainda uma Clínica Cirúrgica Masculina contendo 13 leitos e a Clínica Cirúrgica Feminina contendo 06 leitos. A instituição conta ainda com uma Clínica para Doentes Renais CDR que também conta com as transfusões realizadas pela Agência Transfusional da Santa Casa. Possuímos um Fluxo Mensal de mais ou menos 80 a 90 transfusões mensais e iniciamos o trabalho de Coordenação nesta Agência em 21 de junho de 2022 e a análise será baseada neste intervalo. De 21 de Junho à 30 de Junho foram utilizadas cerca de 19 bolsas de hemocomponentes entre eles 16 foram de Concentrado de Hemácias e 03 Plasmas Frescos Congelado, destes hemocomponentes 08 unidades de concentrado de hemácias foram transfundidos em mulheres enquanto que 08 unidades de concentrados de hemácias e 03 unidades de plasma fresco congelado foi transfundido em homem. Destas transfusões 09 foram de concentrados de hemácias do tipo A+ enquanto que 03 unidades de concentrados de hemácias foram do tipo B+ e ainda tivemos 1 transfusão de concentrado de hemácias O negativo e 03 concentrados de hemácias do tipo O+, as 03 unidades de plasmas transfundidos foram do tipo A+. No mês de Julho tivemos do dia 02/07/2022 ao dia 29/07/2022 cerca de 44 transfusões e entre elas 25 unidades de concentrados de hemácias do tipo O+ enquanto que 09 unidades dos concentrados de hemácias do tipo A+ e 05 concentrados foram do tipo A- e restando 05 transfusões de concentrados de hemácias do tipo B+. Destas 44 unidades de concentrados de hemácias transfundidos 20 unidades foram transfundidas em mulher enquanto que 24 unidades de concentrados de hemácias foram transfundidos em homem. Desse total tivemos cerca de 24 unidades de concentrados de hemácias transfundidos do tipo O+, 09 unidades